DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

IV CONCURSO PÚBLICO PARA INGRESSO NA CARREIRA DE
AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

003. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE DEFENSORIA PÚBLICA

ESPECIALIDADE: **ARQUITETO/A**

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 70 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue suas provas, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **08**.

Pessoas do bem

Volta e meia deparamos com as seguintes questões: porventura existem pessoas do bem? Podemos dizer que de um lado há os "do bem" e, de outro, os "do mal"?

Talvez a resposta imediata seja uma negativa. Uma resposta fácil, porque não envolve compromisso nem esforço. Não é possível estabelecer e rotular, seguramente, dessa maneira, muito menos tecer qualquer julgamento. Todos nós temos bons valores, mas muitas vezes agimos de modo a prejudicar o próximo e até a nós mesmos, consciente ou inconscientemente.

Entretanto, se tomarmos essa negação como absoluta, a confusão se instala. Não poderemos eleger, e esse é um risco, as coisas boas, nem evoluir nesses valores positivos. Em outras palavras, se dissermos que jamais se pode traçar uma linha entre pessoas boas e más, também estamos a dizer que não existem valores construtivos, que nos fazem caminhar para um lugar melhor, pois os valores são inseparáveis das pessoas.

Nesses termos, temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, pois isso é muito antigo, até inato. O que não parece certo é apontar e discriminar, para excluir aqueles que não estão inseridos no grupo do bem. A atividade das pessoas do bem, diga-se, não tende a segregar, mas sim aproximar, incluir.

Se recorrermos à religião, ao direito, à história, por exemplo, há um vetor quase que comum e permanente. Pessoas do bem são aquelas que, na comunidade, respeitam o outro; sabem ver no outro um espelho. Em suma, as pessoas que praticam o bem reconhecem que não são únicas e, por estarem junto às demais, vivem em sintonia com o todo, com a comunidade.

E numa comunidade assim, a solidariedade triunfa. Ninguém fica à mercê dos infortúnios da vida. Os que caem são prontamente socorridos. Os que tropeçam aprendem, no tropeço, um passo de dança, pois há sempre um parceiro ao lado com a mão estendida. E as conexões sociais fortes são hoje, reconhecidamente, um dos melhores ingredientes para a felicidade.

O final dessa história, portanto, leva a um estado de espírito que nos traz prazer e vontade de viver. Nossa aposta, com todas as fichas, é que existe um elo de sequência, quase de causa e efeito, nas boas atitudes. As pessoas do bem, altruístas, solidárias, produzem felicidade. Elas nos deixam felizes.

E se existe uma regra na vida que jamais pode ser revogada é esta: todos temos direito à felicidade. Dependemos, portanto, das pessoas do bem.

(Evandro Pelarin, *Diário da Região*, 18.04.2023. Adaptado)

01. De acordo com o texto, pessoas do bem

(A) são dificilmente encontradas em grupos sociais menos organizados.

(B) agem insistentemente segundo estereótipos de pensamento.

(C) são identificadas por invariavelmente agirem em benefício de seus iguais.

(D) atuam de forma agregadora e convivem harmonicamente no grupo social.

(E) cultivam conflitos de interesse com os que deliberadamente as repudiam.

02. É correto afirmar que, no segundo parágrafo, em resposta a indagações formuladas no primeiro, o autor

(A) contesta a existência de valores positivos e, por consequência, as intenções positivas das pessoas.

(B) expressa seu descrédito na dualidade de caráter das pessoas e afirma que se trata de ideia sem propósito.

(C) sustenta a possibilidade de as pessoas agirem em direção contrária a atitudes moralmente corretas.

(D) aponta as qualidades que se esperam dos que se dizem pessoas do bem, em qualquer circunstância.

(E) defende o estabelecimento de julgamentos estereotipados, para identificar as pessoas do bem.

03. Em sua argumentação, o autor defende a ideia de que

(A) tecer julgamentos é uma forma segura para rotular as pessoas como do bem ou do mal.

(B) negar a dualidade do comportamento humano é um meio para garantir a evolução de valores positivos.

(C) levar felicidade às pessoas que pensam de forma diferente é um comportamento subserviente.

(D) conectar-se com o outro garante que ele se afaste de comportamentos moralmente condenáveis.

(E) cultivar a solidariedade é um caminho para a felicidade em conexões sociais, fortalecido pela empatia.

04. Na passagem do 4º parágrafo – Nesses termos, temos que arriscar sim alguns paralelos, **ainda que** maniqueístas; aparentemente simplistas. Aliás, não há nada de errado nessa visão dual do mundo, **pois** isso é muito antigo, até inato. – as expressões destacadas podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido ao texto, respectivamente, por:

(A) embora … visto que

(B) até que … porque

(C) apesar de … portanto

(D) enquanto que … assim que

(E) já que … porém

05. Assinale a alternativa que reescreve o trecho destacado na passagem – O que não parece certo é apontar e discriminar**, para excluir aqueles que não estão inseridos** no grupo do bem. – de acordo com a norma-padrão.

(A) … visando a impor afastamento àqueles que não se inserem…

(B) … visando à impor afastamento daqueles que não se insere…

(C) … visando à impor afastamento para aqueles que não se inserem…

(D) … visando a impor afastamento aqueles que não se inserem…

(E) … visando a impor afastamento naqueles que não se insere…

06. Na passagem – Em outras palavras, se **dissermos** que jamais se **pode** traçar uma linha entre pessoas boas e más, também **estamos** a dizer que não **existem** valores construtivos, que nos **fazem** caminhar para um lugar melhor … – os verbos destacados podem ser substituídos, de acordo com a norma-padrão de concordância e correlação de tempo e modo, por:

(A) dizíamos … podia … estamos … haviam … farão

(B) disséssemos … podia … estávamos … haveriam … fariam

(C) disséssemos … poderia … estaríamos … haveria … fariam

(D) dizemos … poderá … estaríamos … haviam … faziam

(E) dizíamos … poderia … estivemos … havia … farão

07. O advérbio destacado que expressa, no contexto, uma declaração categórica é:

(A) … deparamos com as seguintes questões: **porventura** existem pessoas do bem?

(B) **Talvez** a resposta imediata seja uma negativa.

(C) … temos que arriscar, sim, alguns paralelos, ainda que maniqueístas; **aparentemente**, simplistas.

(D) … existe um elo de sequência, **quase** de causa e efeito…

(E) E se existe uma regra na vida que **jamais** pode ser revogada é essa…

08. A alternativa redigida de acordo com a norma-padrão de concordância é:

(A) Caso seja tomado como absoluto essas negações, a confusão certamente será instalada.

(B) Rotular as pessoas não as tornam boas ou más, pois não é válido tecer qualquer julgamentos.

(C) A solidariedade triunfa quando se estabelecem conexões sociais efetivas entre as pessoas.

(D) É sabido que mais de um ingrediente para a felicidade se encontram nas conexões sociais.

(E) Em suma, tratam-se de pessoas do bem, daquelas que na comunidade respeitam o outro.

09. Assinale a alternativa em que o trecho destacado está substituído, nos colchetes, de acordo com a norma-padrão de emprego e colocação do pronome.

(A) Fala-se do bem, e há pessoas que sempre **praticam o bem.** [praticam-no]

(B) Busca-se nele o compromisso, mas sua atitude não **envolve compromisso** [envolve-o]

(C) Todos querem felicidade, e as pessoas do bem **produzem felicidade.** [produzem-na]

(D) Haverá negação e problemas se **tomarmos essa negação** como absoluta. [tomarmo-la]

(E) As pessoas pertencem a grupos. E quem **insere as pessoas** nesse ou naquele grupo? [insere elas]

Leia o texto, para responder às questões de números **10** e **11**.

Frida

Tina Modotti não está sozinha frente aos inquisidores. Está acompanhada, de cada braço, por seus camaradas Diego Rivera e Frida Kahlo: o imenso buda pintor e sua pequena Frida, pintora também, a melhor amiga de Tina, a qual parece uma misteriosa princesa do Oriente mas diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi** de Jalisco.

Frida ri às gargalhadas e pinta esplêndidas telas desde o dia em que foi condenada à dor incessante.

A primeira dor ocorreu lá longe, na infância, quando seus pais a disfarçaram de anjo e ela quis voar com asas de palha; mas a dor de nunca acabar chegou num acidente de rua, quando um ferro de bonde cravou-se de um lado a outro em seu corpo, como uma lança, e triturou seus ossos. Desde então ela é uma dor que sobrevive. Foi operada, em vão, muitas vezes; e na cama de hospital começou a pintar seus autorretratos, que são desesperadas homenagens à vida que lhe sobra.

(Eduardo Galeano, *Mulheres*. Adaptado)

**mariachi*: membro de conjunto popular no México

10. Na passagem do primeiro parágrafo – parece uma misteriosa princesa do Oriente **mas** diz mais palavrões e bebe mais tequila que um *mariachi* de Jalisco. –, que se refere à pintora Frida Kahlo, a conjunção destacada introduz

(A) um comentário que expõe, nela, a existência de contrastes marcantes.

(B) um argumento desabonador acerca de seu comportamento no julgamento.

(C) uma ressalva à avaliação negativa que é comum sobre seu comportamento.

(D) uma opinião ofensiva e desonrosa sobre sua personalidade conturbada.

(E) um ponto de vista oposto à crítica generalizada acerca de seu caráter.

11. A alternativa em que o pronome destacado expressa, no enunciado entre colchetes, a noção de posse é:

(A) Está acompanhada … por seus camaradas… [seus camaradas **lhe** fazem companhia].

(B) … um ferro de bonde cravou-se … em seu corpo [um ferro de bonde penetrou-**lhe** … o corpo].

(C) … foi condenada à dor incessante… [foi-**lhe** imposta dor incessante].

(D) … seus pais a disfarçavam de anjo… por [seus pais **lhe** punham asas de anjo].

(E) … ela quis voar com asas de palha… [ela quis asas de palha que **lhe** permitissem voar].

12. Leia o fragmento a seguir.

A atividade dos mares se comporta como uma espécie de ferramenta de captação do calor do planeta e, com isso, alivia os efeitos catastróficos (ou, ao menos, os mais **perniciosos**) do efeito estufa. […] O relatório da Organização Meteorológica Mundial é **taxativo** e deixa um alerta equivalente a uma advertência.

(Flávio Tavares, A crise do clima, fruto da cegueira. Disponível em: <estadão.com.br>. Acesso em 07.05.2023)

Assinale a alternativa que aponta, correta e respectivamente, sinônimos das palavras destacadas.

(A) agressivos … restritivo

(B) desastrosos … consensual

(C) exacerbados … conclusivo

(D) nocivos … categórico

(E) detectáveis … cabal

Leia a charge, para responder às questões de números **13** e **14**.

(Dik Browne, *O melhor de Hagar, o Horrível*)

13. É correto afirmar que o efeito de sentido da charge está associado à dedução, pelo leitor, de que

(A) inexiste possibilidade de diálogo que conduza o casal a se pacificar.

(B) há um elemento irônico e provocativo implícito na fala da mulher.

(C) há na fala do homem sugestão velada de que a mulher é indiscreta.

(D) são evidentes tentativas conciliatórias na fala desconexa da mulher.

(E) existem no diálogo indícios de compatibilidade de pontos de vista do casal.

14. A alternativa em que o relato do que está registrado na charge é compatível com o sentido do original e está redigido de acordo com a norma-padrão de pontuação, regência e emprego de pronomes é:

(A) Helga declara ao marido, que não entende o que ele quer dizer, respondendo para a indagação dele acerca da incompreensão dos mais novos.

(B) Quando Hagar pergunta do motivo, pelo qual os mais novos não compreendem os mais velhos, Helga responde que não está entendendo ele.

(C) Hagar quer saber por que os mais jovens não entendem os mais velhos e Helga responde-o, que não lhe está entendendo.

(D) Hagar quer saber a razão pela qual os jovens não entendem os mais velhos, e, em resposta, Helga afirma não entender o que ele quer dizer.

(E) Hagar pergunta pelo motivo, por que os jovens não entendem os mais velhos e em resposta, Helga diz não lhe entender.

15. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir.

Não foi _____ ao substituo do cronista a mínima qualidade estilística. _____ abusava do talento, abordava os assuntos sem traços de personalismo, _____ que fossem. Já _____ escreve frases _____ ininteligíveis e trata de assuntos em _____ bojo coloca sempre uma crítica feroz.

(A) dada … Este … quaisquer … aquele … meio … cujo

(B) dado … Aquele … qualquer … esse … meia … qual

(C) dada … Esse … qualquer … aquele … meia … qual

(D) dado … Este … quaisquer … aquele … meia … cujo

(E) dado … Aquele … quaisquer … esse … meio … cujo

16. Uma reportagem publicada em 23.03.2023, em um jornal eletrônico, informa que, após 10 anos da promulgação da Proposta de Emenda à Constituição, conhecida como a PEC das domésticas, para cada trabalhador doméstico com carteira assinada, em janeiro de 2023, três trabalhadores domésticos não tinham carteira assinada.

(https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/03/dez-anos-apos-pec-das-domesticas-3-em-cada-4-delas--trabalham-sem-carteira-assinada.shtml. Acessado em 07.05.2023)

Sabendo que, segundo a reportagem, 4,4 milhões de trabalhadores domésticos estavam, em janeiro de 2023, na informalidade, ou seja, não trabalhavam com carteira assinada, é correto afirmar que, naquele mês, a estimativa total de trabalhadores domésticos era um número entre

(A) 5,7 milhões e 5,8 milhões.

(B) 5,8 milhões e 5,9 milhões.

(C) 5,9 milhões e 6,0 milhões.

(D) 6,0 milhões e 6,1 milhões.

(E) 6,1 milhões e 6,2 milhões.

17. Em uma publicação da Agência Brasil, em 06.12.2021, o Coordenador do Projeto de Monitoramento de Praias informou que o Projeto havia registrado 6 747 Pinguins de Magalhães no litoral brasileiro, na temporada de migração de 2021. De acordo com o Coordenador, o número de Pinguins de Magalhães, registrado naquela temporada de migração, foi 20% maior do que o registrado na mesma temporada do ano anterior.

(https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2021-12/numero-de-pinguins-na-costa-brasileira-e-20-maior-em-2021. Acessado em 07.05.2023).

Com base na informação, o número de Pinguins de Magalhães registrado na temporada de migração de 2020 ficou entre:

(A) 5 300 e 5 400.

(B) 5 400 e 5 500.

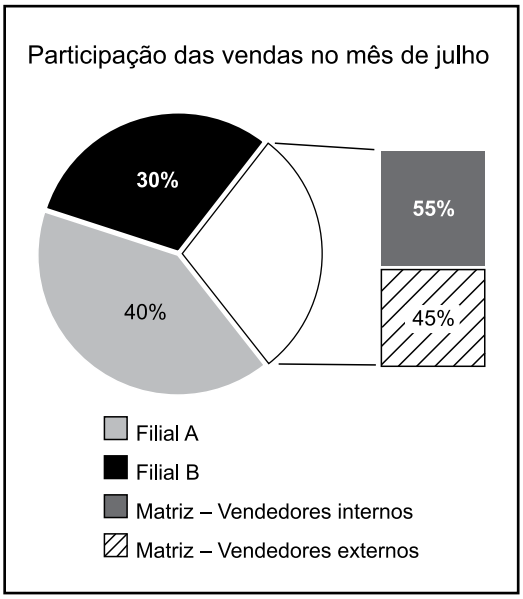
(C) 5 500 e 5 600.

(D) 5 600 e 5 700.

(E) 5 700 e 5 800.

18. Uma empresa de vendas é composta por uma matriz, uma filial A e uma filial B, sendo que, nas filiais, os vendedores são externos, e, na matriz, há vendedores internos e externos.

O gráfico a seguir apresenta a participação da matriz e das filiais no total de vendas, no mês de julho:



Sabendo-se que, na matriz, 4/5 das vendas efetuadas pelos vendedores externos, em julho, ocorreram na segunda quinzena, tais vendas correspondem, do total de vendas efetuadas em julho, a

(A) 10,8%

(B) 11,6%

(C) 12,4%

(D) 13,1%

(E) 14,7%

19. O número total de funcionários de uma empresa foi dividido em 2 subgrupos, com base em certo atributo, com o objetivo de participarem de uma simulação de acidente: um subgrupo A, com 108 pessoas, e um subgrupo B, com 180 pessoas. Para a simulação, serão montadas o maior número de equipes possível, cada uma delas contendo x funcionários do subgrupo A e y funcionários do subgrupo B, de modo que cada funcionário participe de apenas uma das equipes. Em cada equipe, a diferença entre os números de funcionários dos subgrupos B e A deverá ser de

(A) 1 pessoa.

(B) 2 pessoas.

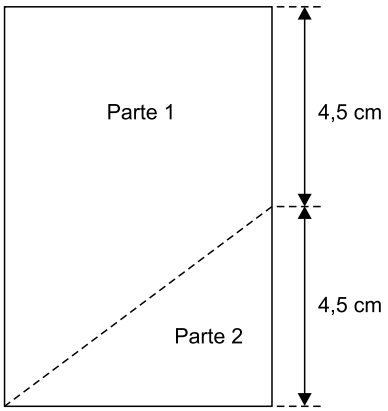
(C) 3 pessoas.

(D) 4 pessoas.

(E) 5 pessoas.

R A S C U N H O

20. Um pedaço de papel retangular, com perímetro de 30 cm, será dividido em duas partes, conforme esboçado na figura a seguir:



Após dividido, o perímetro da parte 1 será de

(A) 26,0 cm.

(B) 26,5 cm.

(C) 27,0 cm.

(D) 27,5 cm.

(E) 28,0 cm.

21. Um objeto cunhado em madeira tem o formato de paralelepípedo reto retangular, com volume de 910 cm^3. Sabendo que sua altura é de 5 cm e que a diferença entre as medidas das arestas de sua base é de 1 cm, a medida da menor aresta da base excede a altura desse prisma em

(A) 10,0 cm.

(B) 9,5 cm.

(C) 9,0 cm.

(D) 8,5 cm.

(E) 8,0 cm.

R A S C U N H O

22. A tabela a seguir foi elaborada com informações apresentadas no Boletim Acompanhamento da Safra Brasileira – Grãos, Safra 2022/23, 7º Levantamento, publicado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Balanço de oferta e Demanda – Algodão em Pluma
(em mil toneladas)

	Safras			
	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Estoque inicial	1 020,9	1 487,7	1 764,9	
Produção	2 778,8	3 001,6	2 359,0	2 553,6
Importação	1,7	1,0	4,6	2,2
Consumo	700,0	600,0	720,0	705,0
Exportação	1 613,7	2 125,4	2 016,6	
Estoque final	1 487,7	1 764,9	1 391,9	1 439,0

(Conab. Adaptado)

Com base nas informações da tabela, é correto afirmar que o volume de exportação de algodão em pluma, na safra 2021/22,

(A) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 189 mil toneladas.

(B) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 320,7 mil toneladas.

(C) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 190 mil toneladas.

(D) ficou abaixo do volume de exportação da safra 2019/20 em 322,7 mil toneladas.

(E) excedeu o volume de exportação da safra 2018/19 em 191 mil toneladas.

23. Para a aquisição de um equipamento, foram feitos os orçamentos A, B, C e D. Adicionados os valores dos orçamentos A e B, a soma é de R$ 15.000,00; adicionados os valores dos orçamentos B e C, a soma é de R$ 18.000,00; e subtraído o valor do orçamento D do valor do orçamento B, a diferença é de R$ 1.000,00. Sabendo que o valor do menor orçamento é R$ 1.500,00 menor que a média aritmética simples dos quatro orçamentos, ele foi de

(A) R$ 8.500,00.

(B) R$ 8.000,00.

(C) R$ 7.500,00.

(D) R$ 7.000,00.

(E) R$ 6.500,00.

R A S C U N H O

24. Considere a seguinte afirmação:

Ou Flávio é funcionário público ou Flávio é funcionário de empresa privada.

Assinale a alternativa que contém uma negação lógica para a afirmação apresentada.

(A) Ou Flávio não é funcionário público ou Flávio não é funcionário de empresa privada.

(B) Flávio é funcionário de empresa privada se, e somente se, ele é funcionário público.

(C) Se Flávio é funcionário público, então ele é funcionário de empresa privada.

(D) Flávio é funcionário de empresa privada e é funcionário público.

(E) Flávio é funcionário público ou é funcionário de empresa privada.

25. Uma equivalente lógica para a afirmação "Renato é poderoso se, e somente se, Cesar é seu pai" é:

(A) Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

(B) Renato é poderoso e Cesar é seu pai.

(C) Se Cesar não é pai de Renato, então Renato não é poderoso.

(D) Renato não é poderoso se, e somente se, Cesar não é seu pai.

(E) Ou Cesar não é pai de Renato ou Renato não é poderoso.

26. Sobre os produtos A, B, C, D, E e F, sabe-se que o preço de venda de D é R$ 5,00 mais baixo que o de A e R$ 4,00 mais alto que o de B. Sabe-se, também, que o preço de venda de E é R$ 3,00 mais alto que o de A e R$ 12,00 mais alto que o de C. Como o preço de venda de C é R$ 10,00 mais alto que o de F, que é de R$ 16,50, então conclui-se, corretamente, que o preço de venda de A é de

(A) R$ 35,20.

(B) R$ 35,30.

(C) R$ 35,40.

(D) R$ 35,50.

(E) R$ 35,60.

R A S C U N H O

27. Três funcionários, Mariana, Nádia e Paulo, foram admitidos em março, julho e agosto do ano passado, nos setores de finanças, contabilidade e jurídico, não necessariamente nas ordens apresentadas. Sabe-se que Paulo foi admitido no setor de finanças, mas não em março; quem foi admitido em julho não foi no setor de contabilidade; Mariana não foi admitida em agosto; Nádia não foi admitida em julho; e a única admissão no setor jurídico foi em março. Logo, é correto afirmar que

(A) Mariana foi admitida em março.

(B) Mariana foi admitida em julho.

(C) Nádia foi admitida no setor jurídico.

(D) Nádia não foi admitida no setor de contabilidade.

(E) Paulo não foi admitido em julho.

28. Em cada uma de três caixas A, B e C há um único envelope que pode estar em nome de Márcio, de Débora ou de Luciana. Não é possível ver o interior de cada caixa e também não se sabe qual envelope está no interior delas. O que somente se sabe é que apenas uma das três afirmações a seguir é verdadeira:

I. O envelope em nome de Débora está na caixa C.
II. O envelope em nome de Luciana não está na caixa A.
III. O envelope em nome de Márcio não está na caixa C.

Com base nas informações, pode-se corretamente concluir que, no interior das caixas A, B e C estão, respectivamente, os envelopes em nome de

(A) Luciana, Débora e Márcio.

(B) Luciana, Márcio e Débora.

(C) Márcio, Luciana e Débora.

(D) Débora, Márcio e Luciana.

(E) Débora, Luciana e Márcio.

29. Se $a \neq 0$ e $b \neq 0$, então $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$. Ou $\frac{c}{a} + \frac{d}{b} = \frac{b \cdot c + a \cdot d}{a \cdot b}$ ou *a* e *b* são números complexos.

Sabendo-se que *a*, *b*, *c*, *d* são números racionais e *k* é um número real diferente de zero, é necessariamente verdade que

(A) $a + b = 0$.

(B) $a + b \neq 0$.

(C) $a \cdot b = 0$.

(D) $a \cdot b \neq 0$.

(E) $k^b = 1$.

30. A sequência numérica −13, −11, −9, −10, −8, −6, −7, −5, −3, −4, ... tem seu primeiro elemento igual a −13. Mantendo-se o padrão de formação dos elementos apresentados nessa sequência, o centésimo elemento dela será igual a

(A) 87.

(B) 86.

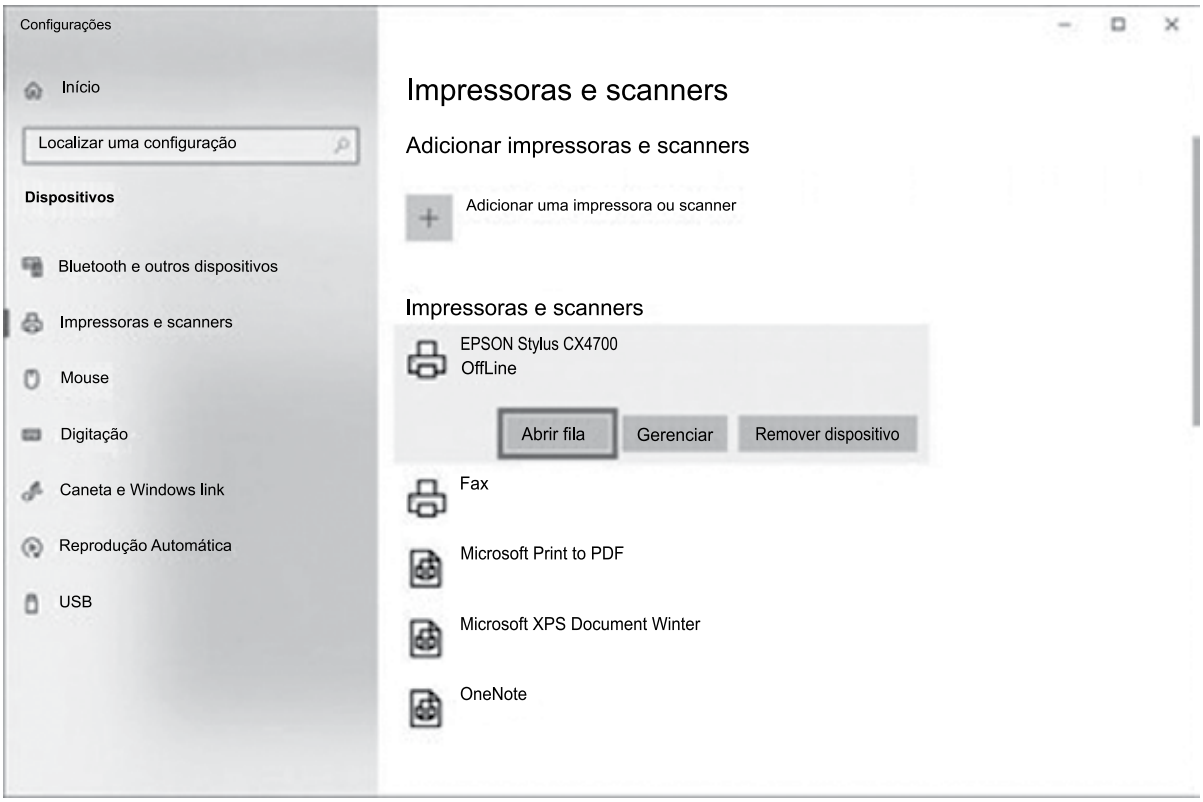
(C) 85.

(D) 84.

(E) 83.

R A S C U N H O

31. Usando o Microsoft Windows 10, em sua configuração padrão, um usuário enviou para a impressora um documento criado no Bloco de Notas, uma imagem do Paint e um documento do Wordpad. Enquanto o documento do Bloco de Notas ainda estava sendo impresso, esse usuário abriu a janela de Configuração do Painel de Controle e, dentro de Impressoras e scanners clicou no botão Abrir fila da impressora EPSON Stylus CX4700, conforme destaque na imagem a seguir.



Considerando que essa é a impressora que foi usada para as impressões descritas no enunciado, assinale a alternativa correta sobre a ação Abrir fila.

(A) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, cancelando a impressão em andamento.

(B) Limpa automaticamente a fila de impressão dessa impressora selecionada, mas finaliza a impressão em andamento.

(C) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, mas o usuário não pode cancelar as impressões já adicionadas na fila.

(D) Abre uma janela que exibe a fila de impressão, dando ao usuário a possibilidade de cancelar manualmente a impressão da imagem e o documento do Wordpad.

(E) Pausa automaticamente as impressões existentes na fila, exceto a impressão em andamento, abrindo espaço para uma nova impressão.

32. Em um documento em branco criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração padrão, um usuário clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Defensoria. Em seguida, clicou com o botão primário do mouse no ícone Negrito e digitou a palavra Pública. Depois clicou com o botão primário do mouse no ícone Itálico e digitou a palavra Estado. A seguir clicou com o botão primário do mouse no ícone Sublinhado e digitou a palavra São. Finalmente, clicou com o botão primário do mouse nos ícones Sublinhado, Negrito e Itálico, nesta ordem, e digitou a palavra Paulo.
A palavra Paulo ficou formatada como

(A) Itálico, apenas.

(B) Negrito e sublinhado, apenas.

(C) Negrito, apenas.

(D) Sublinhado, apenas.

(E) Sublinhado, Negrito e Itálico.

33. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração original.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3	10	10	9			
4						

Considere que na célula E1 existe a função =MAIOR(A1:C3;1). Ao se selecionar a linha 3 por completo, clicar com o botão secundário do mouse sobre a numeração da linha e selecionar a opção Inserir, a planilha fica com o formato a seguir.

	A	B	C	D	E	F
1	6	11	5		17	
2	17	14	9			
3						
4	10	10	9			
5						

Assinale a alternativa com o resultado da célula E1 quando o usuário insere nas células A3 até C3, respectivamente, 20, 21 e 22, e insere nas células A5 até C5, respectivamente, 23, 24 e 25.

(A) 17

(B) 20

(C) 22

(D) 23

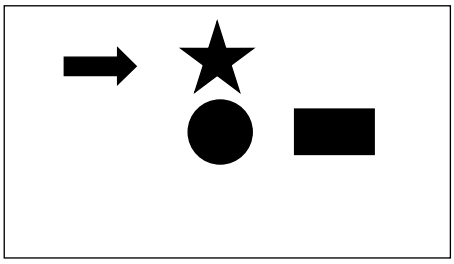
(E) 25

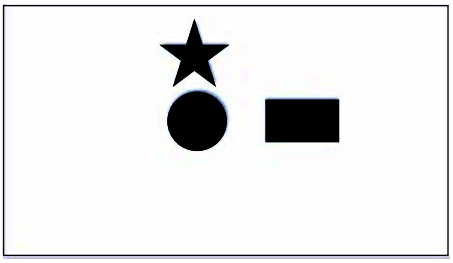
34. Um usuário criou 1 slide para uma apresentação no Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão. Nesse slide, esse usuário adicionou 4 AutoFormas e configurou animações em cada uma delas, conforme imagem a seguir.

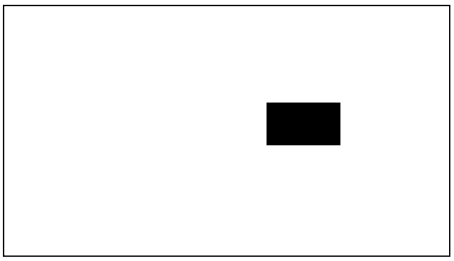
Esse slide não está oculto, nem está configurado com nenhuma transição de slides.

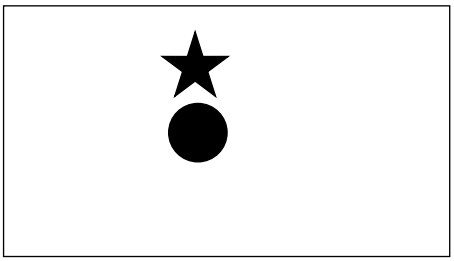
A Seta para a Di... contém uma animação de Entrada. A Estrela: 5 Pont... contém uma animação de Ênfase. A Elipse 10 contém uma animação de Saída. O Retângulo 12 contém uma animação de Caminhos de Animação.

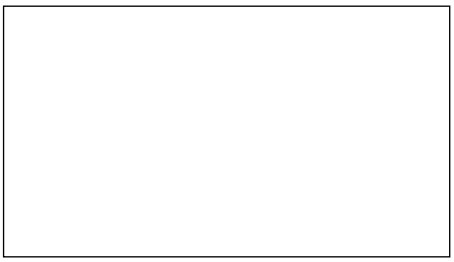
Assinale a alternativa que mostra como será exibido esse slide quando o usuário pressionar F5 para iniciar o Modo de Apresentação.

(A)


(B)


(C)


(D)


(E)


35. João está preparando uma mensagem de correio eletrônico no Microsoft Outlook 2016, em sua configuração padrão, para Fabio, Luis e Joana. No entanto, João deseja que Joana, quando receber a mensagem e, eventualmente, clicar em Responder a Todos, tenha a mensagem preparada automaticamente pelo Outlook apenas com João como destinatário. Para isso, João deve incluir

(A) Joana no campo Cco, Fabio no campo Para e Luiz no campo Cc.

(B) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cc.

(C) Joana no campo Cco, e Fabio e Luis no campo Cc.

(D) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Para.

(E) Todos os 3 usuários, Joana, Fabio e Luis, no campo Cco.

Conhecimentos Básicos Jurídicos e Institucionais (Legislação e Normativas)

36. Conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar sobre a liberdade religiosa no Brasil que:

(A) embora a religião Católica Apostólica Romana constitua a religião oficial da República, deve ser respeitada no Brasil a liberdade de credo e de culto.

(B) a liberdade de crença, ainda que amplamente assegurada pela Constituição, não implica liberdade de culto, a qual deve respeitar o estabelecido em norma infraconstitucional.

(C) a sua proteção afasta a possibilidade de o Poder Judiciário censurar declarações de cunho religioso, realizadas no exercício do proselitismo típico de religiões pretensamente universais.

(D) não abrange o direito de não professar ou não acreditar em nenhuma fé, não cabendo ao Estado a proteção do chamado ateísmo ou agnosticismo.

(E) a evocação à "proteção de Deus" no preâmbulo da Constituição Federal constitui uma contradição insuperável do legislador em relação à laicidade do Estado.

37. De acordo com a Lei nº 8.429/1992 (Lei de Improbidade Administrativa), é correto afirmar sobre os atos de improbidade administrativa que

(A) abrangem as condutas dolosas tipificadas nesta Lei, sendo necessária a vontade livre e consciente de alcançar o resultado ilícito tipificado, não bastando a voluntariedade do agente.

(B) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção absoluta de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.

(C) o exercício da função ou desempenho de competências públicas cria presunção relativa de responsabilidade pelo ato de improbidade administrativa tipificado nesta Lei.

(D) qualquer ação ou omissão que viole os deveres de honestidade, imparcialidade, legalidade e lealdade às instituições pode ser considerada como ato de improbidade para fins desta Lei.

(E) o eventual ressarcimento integral do dano patrimonial decorrente desses atos afasta a incidência de outras sanções previstas na Lei.

38. Suponha que um funcionário público municipal tenha se utilizado, por alguns minutos, de veículo oficial para fins pessoais, resultando em um consumo de combustível da ordem de R$ 50,00 (cinquenta reais) no trajeto não autorizado. Após advertência recebida de seu superior, o funcionário em questão realizou o depósito na conta do Tesouro Municipal, do montante equivalente à gasolina utilizada no trajeto.

Com base nesta situação hipotética e na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, é correto afirmar que

(A) o princípio da insignificância é inaplicável aos crimes contra a Administração Pública, devendo o funcionário ser processado por peculato-furto.

(B) em caso de ressarcimento do valor ao erário, estará configurada a desistência voluntária, com efeitos sobre a pena aplicável.

(C) o funcionário deverá ser processado pelo crime de improbidade administrativa, por ter dolosamente desviado equipamento público para fins pessoais.

(D) a conduta em si não é capaz de lesionar o bem jurídico Administração Pública, aplicando-se o princípio da bagatela.

(E) o instituto do arrependimento posterior não é aplicável aos crimes contra a Administração Pública, não havendo qualquer relevância a posterior devolução do valor pelo funcionário.

39. Fulano de Tal, em razão de sua crença religiosa, não aceita a utilização de quaisquer métodos contraceptivos pela sua companheira, com a qual possui quatro filhos. Não desejando engravidar novamente, a sua companheira lhe comunica que não realizará mais sexo com ele sem que ele use preservativo. Fingindo aceitar a condição imposta pela mulher, Fulano de Tal começa o ato sexual usando contraceptivo, mas, sem que a sua companheira note, retira o preservativo no curso da relação sexual. A respeito desta situação hipotética, é correto afirmar com base na Lei nº 11.340/2006, que

(A) não se pode afirmar que a conduta represente violência de cunho sexual contra a mulher, pois, no início da relação sexual, ela consentiu com a prática do ato.

(B) Fulano ficará obrigado a ressarcir todos os eventuais danos causados à sua companheira, incluídos os custos de serviços de saúde para o tratamento das consequências do ato.

(C) se trata de situação típica de violência moral contra a companheira, entendida esta como qualquer conduta que cause sofrimento psíquico à mulher.

(D) o ato praticado por Fulano de Tal está protegido pela liberdade religiosa, pois ninguém pode ser obrigado à utilização de preservativos contra a sua fé.

(E) se trata de situação típica de violência física contra a companheira, pois lhe veda o direito de possuir suas próprias crenças em relação à maternidade e à contracepção.

40. Com relação a documentos oficiais, assinale a alternativa que apresenta uma afirmação correta de acordo com o Manual de Redação da Presidência da República.

(A) São atributos da redação oficial: clareza e precisão; objetividade; concisão; coesão e coerência; pessoalidade; informalidade; uso da norma-padrão da língua portuguesa, podendo ser empregada de forma rebuscada, quando necessário, e utilizar figuras de linguagem próprias do estilo literário.

(B) Os adjetivos referentes aos pronomes de tratamento devem coincidir com o sexo da pessoa a que se referem. Assim: Vossa Excelência será homenageado – se o interlocutor for homem, e Vossa Excelência será homenageada – se o interlocutor for mulher.

(C) Estão feitas corretamente as concordâncias com os pronomes de tratamento nas frases – Vossa Excelência sabeis da importância de vossos passos. / Vossa Senhoria estais disposta a rever suas decisões? / Queremos que Vossa Excelência vos digneis receber os representantes do povo.

(D) Na identificação de signatária (quem assina um documento) do sexo feminino, o cargo ocupado por ela deve permanecer no gênero masculino, da mesma forma que para um signatário do sexo masculino.

(E) Na grafia de datas em um documento oficial, o nome da cidade deve vir seguido de vírgula, o nome do mês deve ser escrito com inicial maiúscula e, no final da frase, não se coloca ponto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Em artigo publicado em 2009, E. C. Mahfuz, arquiteto e professor da UFRGS, queixava-se de uma arquitetura que “se caracteriza pela complicação formal que é muito diferente de complexidade, excesso de elementos, gratuidade, uso de referências não arquitetônicas e geometrias obscuras, resultando em objetos que têm pouca semelhança com edifícios e pouca relação com as atividades neles realizadas. Essa produção se apoia em um entendimento equivocado do que é criatividade em arquitetura, abrindo mão da habilidade de atender demandas reais bem delimitadas para se tornar algo ligado ao imprevisto, ao insólito e ao surpreendente. Está claro que esse fenômeno é um reflexo do momento cultural em que vivemos, dominado pelos valores da economia de mercado e pelos princípios da propaganda e do marketing, o que faz com que a arquitetura tenha passado a se preocupar mais em causar impacto visual do que em realmente servir à sociedade. Um aspecto paradoxal [dessa arquitetura] é o fato de ser descendente direto das tendências (...) que acusavam a arquitetura moderna por sua suposta desconsideração da tradição como ponto de partida do projeto e a incessante busca do novo. Já nos anos 1970, os críticos da modernidade em arquitetura apontavam como saída daquele impasse a retomada de valores formais históricos e a realização de uma arquitetura com a qual o público pudesse se identificar mais facilmente. No entanto, o que se vê hoje é uma arquitetura que não apresenta nenhuma das características consideradas essenciais para superar a arquitetura moderna (...). Muito pelo contrário: em qualquer manifestação das estrelas mais fulgurantes do firmamento arquitetônico atual vamos encontrar o abuso das mais banais metáforas para explicar suas criações e a exaltação do novo como valor primordial”.

O autor refere-se a um conceito, utilizado por diferentes teóricos da arquitetura contemporânea e associado a uma visão social mais ampla, conceituada, por sua vez, pelo escritor francês Guy Debord. Tal conceito é conhecido como arquitetura

(A) vernacular.

(B) pós-moderna.

(C) do espetáculo.

(D) neomodernista.

(E) neovanguardista.

42. A figura a seguir, extraída de norma brasileira aplicável à racionalização de projetos e obras de edificações, ilustra duas medidas relevantes para o projeto de paredes em alvenaria estrutural, com a representação de medidas que são adotadas na descrição dos blocos de concreto (Figura A) e de medidas utilizadas para dimensionamento dessas paredes (Figura B). Há entre elas um ajuste correspondente à junta de assentamento, que permite absorver variações dimensionais provenientes da fabricação dos componentes, de seu assentamento e outras.

Figura A

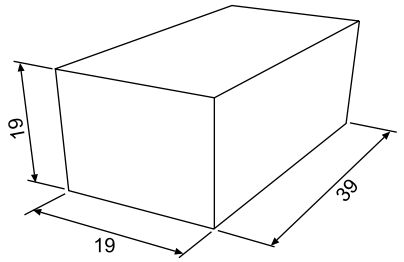
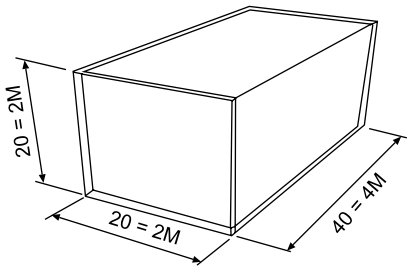


Figura B



As medidas 19 x 19 x 39 cm, em A, e 20 x 20 x 40 cm, em B, e as dimensões reais, medidas diretamente nos blocos, correspondem, respectivamente, às dimensões

(A) efetivas, nominais e de fabricação.

(B) de fabricação, nominais e de execução.

(C) nominais líquidas, nominais brutas e efetivas.

(D) nominais, de coordenação modular e efetivas.

(E) de coordenação modular, nominais e de fabricação.

43. Em uma região do estado de São Paulo foram identificadas atividades (i) potencialmente poluidoras, (ii) de extração, produção, transporte e comercialização de produtos potencialmente perigosos ao meio ambiente e (iii) de extração, produção, transporte e comercialização de produtos e subprodutos da fauna e flora. A Política Nacional do Meio Ambiente determina que as pessoas físicas e jurídicas que exercem essas atividades, obrigatoriamente,

(A) firmem Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) ou Termo de Compensação e Ajustamento de Conduta (TCAC) com a Procuradoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente.

(B) registrem-se no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais.

(C) contem, em seu quadro próprio de pessoal ou mediante contrato com terceiros, com supervisão de riscos ambientais e *compliance* com regulamentos ambientais.

(D) elaborem, previamente ao início de suas atividades, Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA).

(E) submetam ao órgão técnico do SISNAMA, anualmente, Plano de Manejo correspondente a suas atividades, visando reduzir riscos e prevenir ou mitigar danos ambientais.

44. A planta do pavimento térreo de uma edificação, desenhada na escala 1:100, ocupa 1000 cm² na prancha do projeto de aprovação legal, descontadas áreas utilizadas para cotas e outros elementos de convenção não vinculados à representação do espaço construído em si. Na etapa seguinte, essa mesma planta será desenhada na escala 1:50, aumentando a área ocupada pelo desenho correspondente para

(A) 1 200 cm^2.

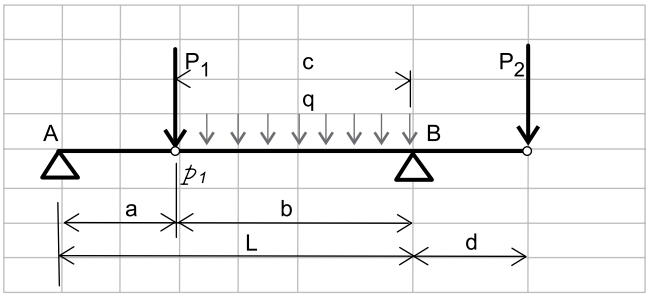
(B) 2 000 cm^2.

(C) 2 500 cm^2.

(D) 4 000 cm^2.

(E) 5 000 cm^2.

45. A figura a seguir representa uma situação de equilíbrio de uma viga simplesmente apoiada nos pontos A e B, com um balanço d. Esse equilíbrio resulta da aplicação de cargas – cargas concentradas P1 e P2 e da carga q, distribuída ao longo trecho c, – e das reações de apoio correspondentes, em A e em B.



É correto afirmar que

(A) a soma das reações de apoio em A e B é igual, em módulo, à soma P1 + P2, e o diagrama de forças verticais (V), correspondente às forças cortantes, é uma reta horizontal no trecho 'a' e apresenta descontinuidade no ponto p1.

(B) a soma das reações de apoio em A e B é igual, em módulo, à soma P1 + P2 e o diagrama de momentos apresenta forma de parábola nos trechos 'a', 'b' e 'd'.

(C) o diagrama de momentos apresenta forma de parábola nos trechos 'a' e 'd' e o diagrama de forças verticais (V), correspondente às forças cortantes, é uma reta horizontal nos trechos 'a' e 'd'.

(D) o diagrama de momentos apresenta forma de parábola nos trechos 'a', 'b' e 'd' e o diagrama de forças verticais (V) é uma reta inclinada no trecho 'b'.

(E) o diagrama de forças verticais (V), correspondente às forças cortantes, é uma reta horizontal nos trechos 'a' e 'd' e apresenta descontinuidade no ponto p1.

46. Um grande pavilhão térreo será construído em uma cidade paulista, para abrigar uma central de atendimento conjunto de serviços e órgãos públicos, e irá requerer, devido à área construída e aos usos previstos, compartimentação horizontal, nos termos dos regulamentos técnicos de proteção contra incêndios. O projeto prevê o emprego, para iluminação dos ambientes, de telhas translúcidas, combustíveis, que atendem aos regulamentos de incêndio quanto a materiais de acabamento e revestimento. O projeto prevê que tais telhas sejam empregadas em trechos de até 10 metros lineares, separados entre si por faixas de, no mínimo, 2,00 m de telhas convencionais, incombustíveis. Nessas condições, para adequar o projeto às exigências de compartimentação horizontal, será necessário

(A) aumentar o distanciamento entre as faixas de telhas translúcidas para 3,00 m e também criar barreiras verticais entre as telhas na cobertura.

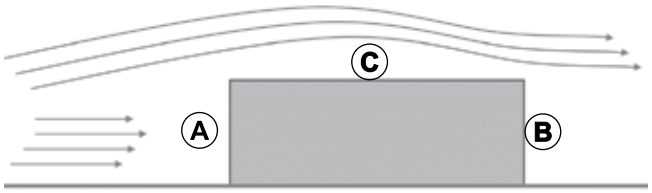
(B) aumentar o distanciamento entre as faixas de telhas translúcidas para 3,00 m ou criar barreiras verticais entre as telhas na cobertura.

(C) aumentar o distanciamento entre as telhas translúcidas e a parede de compartimentação para 3,00 m, mantendo-se os demais distanciamentos entre faixas de telhas previsto no projeto.

(D) elevar a compartimentação horizontal até 1,00 m acima do telhado ou distanciar as telhas translúcidas também em 2,00 m em relação à parede de compartimentação.

(E) elevar a compartimentação horizontal até 2,00 m acima do telhado ou distanciar as telhas translúcidas também em 3,00 m em relação à parede de compartimentação.

47. Considere uma edificação com formato de paralelepípedo, cuja face A está exposta diretamente ao vento, a face B é a face oposta a A, e a face C é uma cobertura plana, conforme figura a seguir, na qual as setas indicam a direção do vento.



Aberturas situadas nas faces A, B e C sofreriam pressão

(A) positiva em A, implicando em insuflação do ar, e negativa em B e C, implicando em sucção.

(B) positiva em A, implicando em insuflação do ar, negativa em B, implicando em sucção, e neutra em C.

(C) positiva em A e em C, implicando em insuflação do ar, e negativa em B implicando em sucção.

(D) negativa em A, implicando em insuflação do ar, e positiva em B e C, implicando em sucção.

(E) negativa em A e em C, implicando em insuflação do ar, e positiva em B implicando em sucção.

48. Um órgão público encomendou o projeto luminotécnico relativo à iluminação artificial de um edifício destinado ao seu uso próprio. Em função das atividades a serem desenvolvidas, considera-se importante que (i) a percepção das cores sob iluminação artificial resulte o mais próximo possível à que ocorre sob luz natural. Ao mesmo tempo, espera-se que (ii) o consumo de energia do sistema de iluminação seja o menor possível, para o nível de desempenho considerado adequado.

Para avaliar o atendimento a essas demandas (i) e (ii), respectivamente, as alternativas de projeto deverão ser avaliadas por meio dos indicadores

(A) (i) Índice de Reprodução de Cor (IRC), medido em uma escala de 1 a 100, e (ii) Eficiência Luminosa, ou eficiência energética (ηw), medida em lumens por Watt, avaliada em conjunto com a Temperatura de Cor.

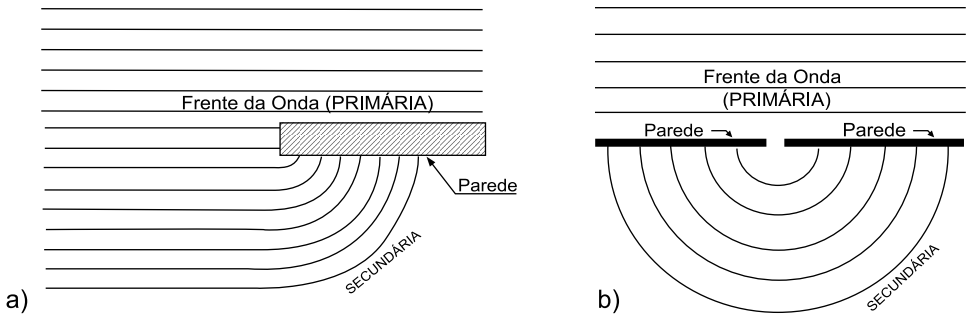
(B) (i) Índice de Reprodução de Cor (IRC), medido em uma escala de 1 a 100, avaliado em conjunto com a Temperatura de Cor, e (ii) Eficiência Luminosa (ηw), medida em lumens por Watt.

(C) (i) Índice de Reprodução de Cor (IRC), medido em uma escala de 1 a 100, e (ii) Temperatura de Cor.

(D) (i) Eficiência Luminosa (ηw), medida em lumens por Watt, e (ii) Índice de Reprodução de Cor (IRC), medido em uma escala de 1 a 100, avaliado em conjunto com a Temperatura de Cor.

(E) (i) Eficiência Luminosa (ηw), medida em lumens por Watt, avaliado em conjunto com a Temperatura de Cor, e (ii) Índice de Reprodução de Cor (IRC), medido em uma escala de 1 a 100.

49. Uma das testadas do terreno ocupado por um edifício público está alinhada com avenida de grande movimento. Para reduzir o ruído que atinge as aberturas desse edifício, será construída, nesse alinhamento, uma barreira acústica, devendo-se tomar cuidado com a formação de ondas secundárias a partir de bordas (a) e eventuais orifícios (b) nessa barreira, conforme ilustração a seguir.



(SILVA, Pérides (2011), através de FAGERLANDE (2020))

O fenômeno associado a essa forma de propagação do ruído é a

(A) difração da onda sonora.

(B) reverberação acústica.

(C) absorção sonora.

(D) ressonância.

(E) dissonância.

50. A arborização e a provisão adequada de áreas verdes contribui para evitar a elevação das temperaturas nas áreas urbanas. Sua ausência, ao contrário, agrava o fenômeno caracterizado pela elevação da temperatura média anual da área urbana, decorrente, dentre outros fatores, da irradiação de calor, da capacidade térmica e da condutividade das superfícies urbanas, que acarretam absorção da radiação durante o dia e sua liberação na atmosfera, á noite. Tal fenômeno, típico de grandes aglomerações urbanas, é denominado

(A) domo de calor urbano.

(B) aquecimento global.

(C) inversão térmica.

(D) efeito estufa.

(E) ilha de calor.

51. Uma edificação pública de quatro pavimentos será construída em alvenaria estrutural de blocos cerâmicos. As normas brasileiras aplicáveis a esse sistema construtivo determinam que a espessura mínima dessas paredes será de

(A) 90 mm.

(B) 115 mm.

(C) 120 mm.

(D) 140 mm.

(E) 190 mm.

52. Em diversas situações, a NBR 9050 recomenda ou determina que elementos sejam destacados uns dos outros, para chamar a atenção do observador, para alertar sobre perigos ou na informação visual. Para isso, é definida uma diferença de luminância entre figura e fundo, denominada

(A) nitidez, determinada pela intensidade da luz refletida (LRV) desses elementos.

(B) medida fotométrica, determinada pela intensidade da luz refletida (LRV) desses elementos.

(C) escala equivalente de cinza, determinada pela diferença entre valores da luz refletida (ΔLRV) desses elementos.

(D) iluminância diferencial, determinada pela diferença entre os valores da luz refletida (ΔLRV) desses elementos.

(E) contraste visual, determinado pela diferença entre os valores da luz refletida (ΔLRV) desses elementos.

53. Em uma ação de desfazimento, a área técnica da Defensoria Pública recebeu a tarefa de avaliar preliminarmente benfeitorias realizadas pelos atingidos pela ação judicial e identificou dificuldades relativas a discrepâncias entre padrões de construção e acabamento. Como solução para tais dificuldades, foi levantada a hipótese de se basear essa avaliação na definição de uma *área virtual*, cujo custo de construção corresponderia ao custo da respectiva área real, que a NBR 12721 indica que seja utilizada quando este custo é diferente do custo unitário básico da construção. Para determinar a área virtual correspondente a uma determinada área real com padrão de custo diferente do CUB, as áreas em que há discrepância de padrões seriam orçadas com os mesmos critérios utilizados no orçamento padrão ou, alternativamente, seriam adotados coeficientes previstos na mesma norma.

Trata-se de uma aplicação do conceito de área

(A) equivalente.

(B) padronizada.

(C) virtual equalizada.

(D) de divisão proporcional.

(E) de divisão não proporcional.

54. Um projeto de edificações será coberto com telhado sobre laje mista. Na etapa de estudo preliminar, será necessário definir a inclinação das águas desses telhados em função da especificação técnica das telhas que podem ser utilizadas, dentre as opções (I) telhas francesas; (II) telhas de fibrocimento onduladas (sem amianto) ou (III) telhas romanas.

A ordem crescente de inclinação das águas dos telhados, no projeto, será

(A) I, II, III.

(B) I, III, II.

(C) II, III, I.

(D) II, I, III.

(E) III, II, I.

55. Estratégias de sustentabilidade de áreas ajardinadas podem envolver investimento inicial em tecnologias de redução do consumo de água para irrigação, sem prejuízo – ou até mesmo com ganhos – para o desenvolvimento das espécies plantadas. São exemplos dessas tecnologias soluções de

(A) plantio de espécies xerófitas e culturas hidropônicas.

(B) plantio de espécies hidrófilas e culturas hidropônicas.

(C) irrigação localizada e irrigação por pivô.

(D) irrigação por gotejamento e irrigação por pivô.

(E) irrigação localizada, como o gotejamento e a microaspersão.

56. Devido a necessidades de adequação a um novo programa de necessidades, decorrente de implantação de novas tecnologias da informação, será necessário introduzir modificações no projeto de arquitetura de um edifício público a ser construído no estado de São Paulo. O projeto original foi elaborado por um arquiteto renomado, já falecido, em coautoria com um grupo de jovens arquitetos e arquitetas, ainda vivos, todos regularmente inscritos no CAU. Nem o contrato com o órgão público nem os documentos internos de contratação da equipe de projetos contêm cláusulas específicas relativas a alterações de projetos. Independentemente de outras normas do direito administrativo e da contratação de projetos aplicáveis ao caso, a legislação aplicável ao exercício profissional do arquiteto contém disposições específicas no sentido de que essas alterações

(A) poderão ser feitas livremente pela administração, mediante contrato com profissionais legalmente habilitados, ressalvado o direito dos coautores de efetivar a baixa do Registro de Responsabilidade Técnica correspondente.

(B) deverão ser feitas pelos coautores e coautoras do projeto original, nas mesmas condições do contrato original, ressalvada a atualização monetária de valores, podendo a Administração optar pela livre contratação de novo projeto completo.

(C) poderão ser feitas mediante consentimento por escrito dos coautores do projeto original e, caso a alteração não seja efetuada por esses profissionais, a autoria do novo projeto terá como coautores os autores do projeto original e do projeto modificado.

(D) somente poderão ser feitas mediante autorização dos herdeiros do autor já falecido, detentores dos direitos patrimoniais sobre o projeto, sendo a preferência para a contratação dos serviços atribuída aos coautores vivos.

(E) poderão ser feitas pelos coautores e coautoras do projeto original, nas mesmas condições do contrato original, ressalvada a atualização monetária de valores, configurando-se, do ponto de vista da legislação de licitações, dispensa por exclusividade.

57. Um município paulista pretende assumir o licenciamento ambiental de atividades com impacto local. Para isso possa acontecer, será necessário, segundo a Resolução Conama nº 237/1997, que esse município

(A) implemente um Conselho de Meio Ambiente com caráter deliberativo e participação social e disponha em seus quadros ou a sua disposição profissionais legalmente habilitados.

(B) celebre convênio com o governo estadual, detentor das competências constitucionais correspondentes, e crie órgão – secretaria ou departamento – ambiental específico.

(C) esteja totalmente situado fora de unidades de conservação de proteção total, instituídas pela União ou pelo Estado.

(D) elabore Plano Diretor para todo o território do município, no qual estejam previstos planos de manejo para as unidades de conservação de interesse local.

(E) obtenha autorização legislativa junto à Câmara Municipal, incluindo previsão orçamentária específica para garantir a sustentabilidade da atividade.

58. Em obras sujeitas à aplicação da Resolução nº 114/2010 do CNJ, o chamado BDI ou LDI, que incide sobre o custo direto total da obra, deverá contemplar somente as taxas de

(A) despesas indiretas, mobilização e desmobilização, instalação e manutenção do canteiro e tributos (Cofins, Pis e ISS).

(B) rateio da Administração Central, despesas indiretas, risco, seguro e garantia do empreendimento, tributos (Cofins, Pis e ISS) e a margem ou lucro.

(C) despesas indiretas, risco, seguro e garantia do empreendimento, tributos (Cofins, Pis e ISS), despesas relativas à administração local de obras e a margem ou lucro.

(D) rateio da Administração Central, despesas relativas à administração local de obras, mobilização e desmobilização, instalação e manutenção do canteiro e a margem ou lucro.

(E) rateio da Administração Central, mobilização e desmobilização e instalação e manutenção do canteiro, risco, seguro e garantia do empreendimento, tributos (Cofins, Pis e ISS) e a margem ou lucro.

59. Um órgão público do estado de São Paulo pretende organizar seu sistema de manutenção de modo a atender aos diferentes tipos de manutenção definidos na NBR 5.674 e caracterizados por: (i) um fluxo constante de serviços, padronizados e cíclicos, como por exemplo a limpeza geral; (ii) serviços cuja realização será programada com antecedência, priorizando as solicitações dos usuários, estimativas da durabilidade esperada dos sistemas, elementos ou componentes das edificações em uso, gravidade e urgência, e relatórios de verificações periódicas sobre seu estado de degradação; e (iii) serviços que demandam ação ou intervenção imediata, a fim de permitir a continuidade do uso dos sistemas, elementos ou componentes das edificações, ou evitar graves riscos ou prejuízos pessoais e/ou patrimoniais a usuários ou à Administração.

Tais tipos são denominados, respectivamente, na referida norma, manutenção

(A) rotineira, programada e preventiva.

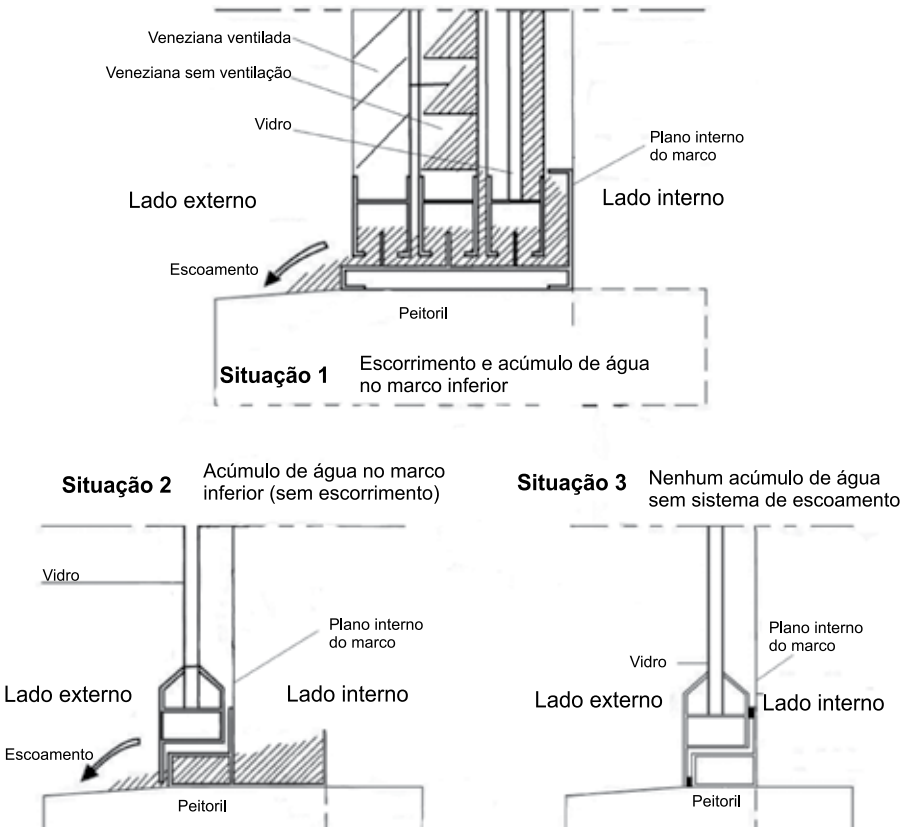
(B) rotineira, programada e corretiva.

(C) rotineira, preventiva e corretiva.

(D) programada, rotineira e preventiva.

(E) programada, preventiva e corretiva.

60. Considere as três situações apresentadas a seguir, ocorridas durante um ensaio de estanqueidade de esquadrias à água, em condições de aplicação de água com pressão, conforme procedimento previsto em norma para esse ensaio.



É correto afirmar, em relação às situações 1, 2 e 3, que a norma de desempenho aplicável

(A) proíbe a situação 1, admite a situação 2 e recomenda a situação 3.

(B) proíbe a situação 1, devendo o fabricante indicar em selo de conformidade se a esquadria apresenta padrão de desempenho correspondente à situação 2 ou à situação 3.

(C) admite as três situações, distinguindo-se, respectivamente, os níveis de desempenho mínimo, intermediário e superior.

(D) admite a situação 1 somente quando aplicada a residências unifamiliares, e a situação 2 em prédios com altura até 14 m, e exige a situação 3 em edifícios com altura maior que 14 m.

(E) admite a situação 1 somente em residências unifamiliares construídas em programas públicos de interesse social e exige que as situações 2 e 3 sejam identificadas em selo de conformidade.

61. Dentro da terminologia adotada por normas de desempenho vigentes no país, em especial a ABNT NBR 15575, são definidas:

I. as condições que expressam qualitativamente os atributos que a edificação e seus sistemas devem apresentar, tendo em vista a adequação de um ambiente ou edificação ao uso; e

II. especificações quantitativas, expressas em termos de quantidades mensuráveis, que possam ser objetivamente determinadas, em vista de se atingir determinado nível de desempenho.

Tais definições correspondem, respectivamente, aos conceitos de

(A) atributos de desempenho e métodos de avaliação.

(B) padrões de desempenho e métodos de avaliação.

(C) padrões de desempenho e critérios de desempenho.

(D) requisitos de desempenho e padrões de desempenho.

(E) requisitos de desempenho e critérios de desempenho.

62. Ao receber um desenho elaborado no programa AutoCAD™ por terceiros, um órgão público deseja saber se as cotas anotadas no arquivo dwg variarão automaticamente conforme sejam modificadas as geometrias dos objetos que elas medem. É correto afirmar que

(A) as cotas do AutoCAD™ sempre são atualizadas assim que se alteram as dimensões do desenho.

(B) a variação ocorrerá se constar a informação de que a cota é associativa, na paleta Propriedades (Properties).

(C) quando se alteram as dimensões do desenho, as cotas do AutoCAD™ são atualizadas sempre que executado o comando REDRAW.

(D) quando se alteram as dimensões do desenho, as cotas do AutoCAD™ são atualizadas sempre que executado o comando REGEN.

(E) as cotas do AutoCAD™ devem ser sempre ser atualizadas manualmente, digitando-se os valores das distâncias, raios ou ângulos cotados.

63. Em uma cidade do estado de São Paulo, um conjunto de assentamentos precários ocupou, ao longo dos anos, uma área ambientalmente sensível constituída por várzeas de um rio e seus afluentes, nas quais há predominância de solos hidromórficos (sedimentos quaternários). Discutem-se agora possíveis intervenções a serem desenvolvidas nesse assentamento, com vistas à sua regularização fundiária, que pressupõe combinar remoção parcial com consolidação, mediante execução de obras de infraestrutura, construção de equipamentos comunitários e outros. Na ausência de levantamentos geotécnicos e hidrológicos específicos, em fases iniciais do planejamento das intervenções, é relevante considerar que normalmente prevalecem, nesse tipo de tereno, condições como

(A) nível profundo do lençol freático e elevada permeabilidade do solo.

(B) nível profundo do lençol freático e susceptibilidade a inundações.

(C) baixa capacidade de suporte e susceptibilidade a inundações.

(D) baixa capacidade de suporte e homogeneidade da composição do subsolo.

(E) homogeneidade da composição do subsolo e elevada permeabilidade do solo.

64. Em um conjunto de municípios vizinhos, situados no estado de São Paulo, não integrantes de região metropolitana definida em lei e polarizados por uma cidade de porte médio, foram identificadas políticas e ações públicas, nas áreas de habitação, saneamento, mobilidade e transportes e meio ambiente, cuja realização, isoladamente por parte de um Município, ou é inviável ou causaria impactos em municípios limítrofes. Configuram-se, assim, segundo a terminologia empregada no Estatuto da Metrópole, funções públicas

(A) compartilhadas, que poderão ser viabilizadas mediante a instituição de consórcios públicos.

(B) compartilhadas, que poderão ser viabilizadas mediante a instituição de consórcios público-privados.

(C) compartilhadas, cuja gestão poderá ser viabilizada pela instituição de uma aglomeração urbana.

(D) de interesse comum, cuja gestão compartilhada poderá ser viabilizada pela instituição de uma aglomeração urbana.

(E) de interesse comum, cuja gestão deverá ser desenvolvida por meio de consórcios público-privados.

65. No final do ano de 2022, a população de um bairro era de 10 000 habitantes, com taxa geométrica de crescimento anual de 2%. Se mantida essa taxa, a população desse bairro, no final do ano de 2032, arredondada para zero casas decimais, seria de

(A) 10 200 habitantes.

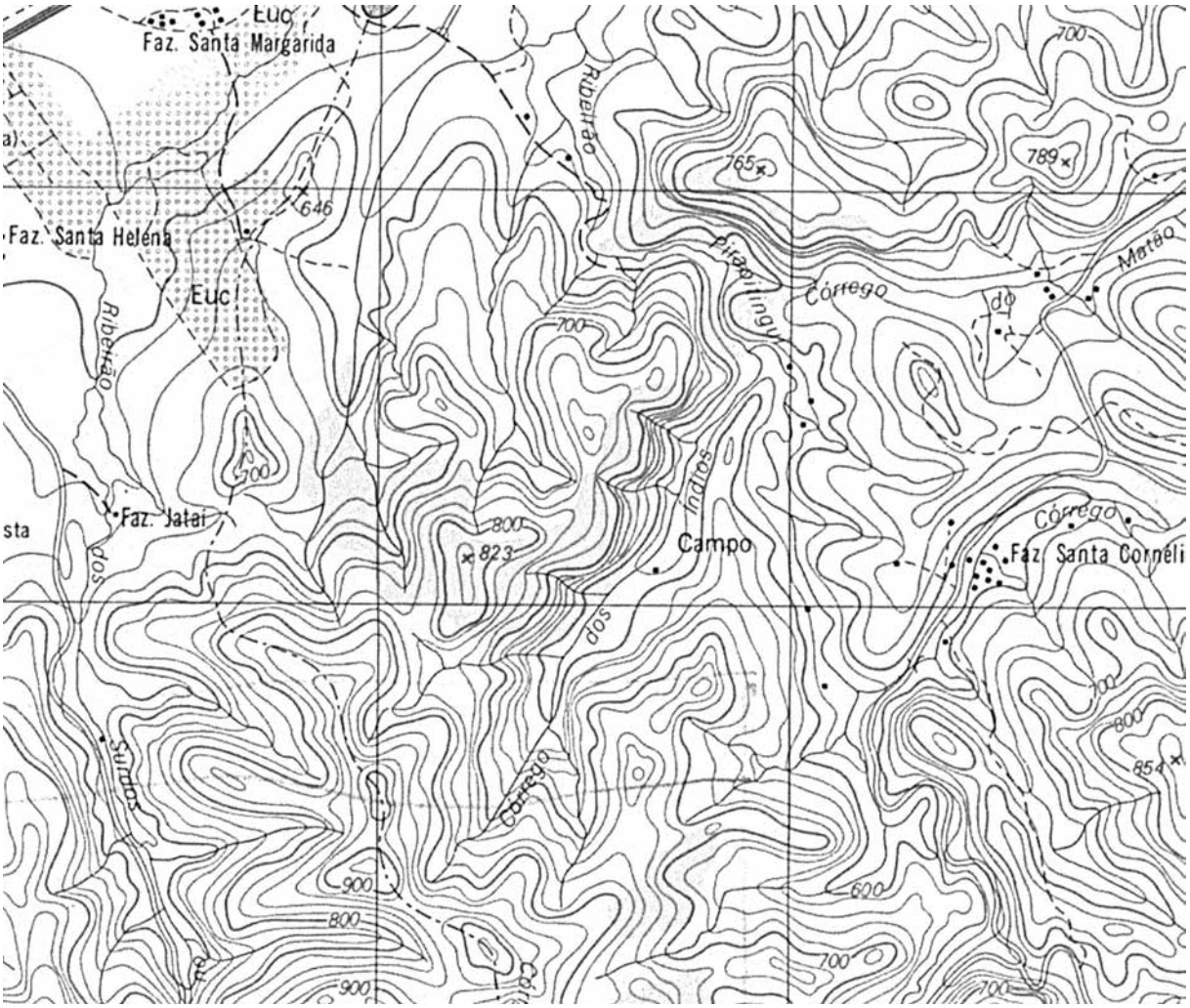
(B) 11 800 habitantes.

(C) 11 951 habitantes.

(D) 12 000 habitantes.

(E) 12 190 habitantes.

66. Considere o trecho a seguir, de uma folha do mapeamento do IBGE em escala 1:50 000, na qual aparecem dois afluentes do rio Paraíba do Sul, situados no interior do estado de São Paulo, o Ribeirão dos Surdos e o Ribeirão Pirapitingui.



É correto afirmar que, no trecho reproduzido,

(A) não aparecem as cabeceiras do Ribeirão dos Surdos, que estão situadas acima da cota 750 m, e os córregos do Matão e dos Índios são afluentes desse Ribeirão.

(B) as sedes das fazendas Jataí e Santa Margarida estão situadas na sub-bacia do Ribeirão Pirapitingui, em cotas de nível abaixo de 700 m.

(C) o córrego dos Índios é afluente do Ribeirão Pirapitingui e as cotas do divisor de água entre os dois afluentes do Paraíba do Sul superam os 900 m de altitude.

(D) o ponto mais alto do terreno está a 854 m de altitude, e situa-se na sub-bacia do Ribeirão Pirapitingui.

(E) as cotas médias do leito do Ribeirão Pirapitingui são mais altas que as do leito do Ribeirão dos Surdos.

67. Uma gleba de terra urbana, de propriedade particular, situada em uma cidade paulista, foi ocupada por famílias de baixa renda há mais de cinco e menos de quinze anos, estando essa ocupação hoje consolidada, em terrenos com área máxima de 200 m². Seria obstáculo à regularização dessas ocupações, nos termos do Estatuto da Cidade,

(A) a insuficiência do tempo de ocupação, a qual deveria ser mansa, sem oposição pelos proprietários, sendo o instrumento de regularização a usucapião especial de imóvel urbano.

(B) a existência de eventual ação de reintegração de posse contra os ocupantes, sendo o instrumento de regularização a usucapião especial de imóvel urbano.

(C) a insuficiência do tempo de ocupação, a qual deveria ser mansa, sem oposição pelos proprietários, sendo o instrumento de regularização a concessão de uso especial para fins de moradia.

(D) a existência de eventual ação de reintegração de posse contra os ocupantes, sendo o instrumento de regularização a concessão de uso especial para fins de moradia.

(E) por força do princípio constitucional da Inviolabilidade da Propriedade Privada, aplicável à propriedade imobiliária urbana, que poderia ser flexibilizado apenas no caso da aplicação da usucapião especial de imóvel urbano a terras públicas.

68. Para fins de quantificação do déficit habitacional e inadequação de moradias no Brasil, a Fundação João Pinheiro propôs uma metodologia que vem sendo adotada pelo Governo Federal e por outros entes federativos, a qual prevê que sejam contabilizados, para quantificação desse déficit, os componentes (e subcomponentes)

(A) habitação precária (coabitação, domicílios identificados como cômodos, rústicos ou improvisados), urbanização precária (favelas e loteamentos clandestinos) e ônus excessivo de aluguel urbano, respondendo este último por mais de metade do déficit nacional em 2019.

(B) ônus excessivo de aluguel urbano, urbanização precária (favelas e loteamentos clandestinos) e habitação precária (coabitação, domicílios identificados como cômodos, rústicos ou improvisados), respondendo este último por mais de metade do déficit nacional em 2019.

(C) coabitação (unidades domésticas conviventes e domicílios identificados como cômodos), ônus excessivo de aluguel urbano e habitação precária (domicílios rústicos e improvisados), respondendo este último por mais de metade do déficit nacional em 2019.

(D) coabitação (unidades domésticas conviventes e domicílios identificados como cômodos), habitação precária (domicílios rústicos e improvisados) e ônus excessivo de aluguel urbano, respondendo este último por mais de metade do déficit nacional em 2019.

(E) coabitação (unidades domésticas conviventes e domicílios identificados como cômodos), urbanização precária (favelas e loteamentos clandestinos) e habitação precária (domicílios rústicos ou improvisados), respondendo este último por mais de metade do déficit nacional em 2019.

69. Uma edificação construída sobre fundações diretas, em sapatas isoladas, terá que ser reformada por apresentar patologias diversas, como danos em esquadrias e vedações decorrentes de diferenças entre os deslocamentos verticais, para baixo, da base de duas ou mais sapatas, vizinhas umas às outras, devido a deformações volumétricas dos solos. Esses deslocamentos foram maiores nas bordas do aterro sobre o qual a edificação foi construída do que no centro da plataforma e nas áreas implantadas sobre corte do terreno natural. Tais deslocamentos são denominados

(A) escorregamentos.

(B) recalques diferenciais.

(C) acomodações do solo.

(D) movimentações irregulares.

(E) variação volumétrica do solo.

70. Uma intervenção urbana em assentamento precário, situado em área ambientalmente sensível, com presença de áreas de risco geotécnico e áreas de preservação legalmente definidas, envolverá remoção de parte das moradias existentes. Há necessidade de mediação de conflitos dentro do projeto, relativos especialmente à decisão de quais seriam as moradias a remover. Propôs-se, a princípio, uma perícia de engenharia, tal como definida na normatização aplicável, que seria efetuada em cada moradia. Foi ventilada ainda a hipótese, pouco usual, de se recorrer, alternativamente, à avaliação pós-ocupação (APO) como instrumento de apoio à decisão. As partes envolvidas não se mostraram refratárias a esta segunda proposta, porém há argumentos respeitáveis à mesa, contrários a ela. Como argumento favorável à proposta de emprego da APO, comparativamente a perícias de engenharia, é correto apontar

(A) a possibilidade de incorporação de exigências de sustentabilidade e da avaliação dos níveis de satisfação dos usuários, previstas nas metodologias da APO.

(B) o menor custo de uma APO, quando comparada a uma perícia de engenharia na construção civil.

(C) a possibilidade de realização de ensaios e sondagens, não previstos na produção de perícias de engenharia na construção civil.

(D) a maior cobertura de procedimentos da APO por normas técnicas oficiais, quando comparada às perícias de engenharia na construção civil.

(E) a possibilidade de trabalhar, quando as condições locais forçarem a isso, com desenvolvimento sumário de trabalhos preliminares de avaliação das condições dos imóveis, não admitida na normatização de perícias de engenharia na construção civil.

REDAÇÃO

Texto I

As chamadas fast fashions são empresas da indústria têxtil que se encaixam em um modelo de mercado em que os produtos são fabricados, consumidos e descartados em um curto período de tempo. Apesar de não ser possível negar o caráter problemático desse segmento de mercado, a democratização da moda a partir do fast fashion é um ponto que também deve ser debatido.

Pouco se fala sobre essa democratização do acesso à moda que empresas como a Shein promovem. A empresa trabalha com valores muito abaixo da média de outras empresas, até mesmo do segmento do consumo rápido. Não é à toa que a empresa se tornou a maior varejista online e uma das maiores marcas de fast fashion do mundo.

O mercado da moda, no Brasil, inviabiliza o acesso à moda a grupos sociais específicos, como reflexo da desigualdade social do país. Nesse sentido, a moda também é uma ferramenta de manutenção dessa desigualdade. Dessa maneira, a partir de um recorte socioeconômico, a moda não é uma realidade para minorias como pessoas de baixa renda, e por uma perspectiva de acessibilidade, também não se estende a pessoas gordas e com corpos fora do padrão estético magro.

Desse modo, a Shein viabiliza a democratização do acesso à moda, por ser uma das poucas alternativas para esses grupos de pessoas encontrarem peças estilosas e com as tendências do momento a um preço acessível.

Dentro desse contexto, uma perspectiva muito importante para este debate é também o símbolo da ascensão social que uma roupa pode ter num país pobre como o nosso. Desse modo, é válido evidenciar que o fato de pessoas de baixa renda, negras e gordas, precisarem estar bem vestidas para serem respeitadas, também é um peso na balança de aderência da moda.

Além disso, no Brasil, a realidade da maioria da população é comprar o que dá e não o que se quer, por ter um baixo poder aquisitivo. Assim, esses indivíduos que muitas vezes nunca tiveram acesso ao básico da moda como roupas que possuem um bom caimento em seu corpo, e cabem no seu bolso, encontram na Shein uma empresa que atende suas necessidades.

Por isso, apenas criticar fast fashions e quem consome essas empresas porque precisam não é uma ação lógica, é necessário ir até a origem do problema. A especialista em comunicação e moda Lorena Bastos afirma que “a solução da problemática das fast fashions é bem mais profunda e não está diretamente relacionada à inviabilização do consumo individual”.

(Isalu Sant. “A democratização do acesso à moda e as fast fashions”. https://labdicasjornalismo.com, 23.06.2022. Adaptado)

Texto II

O mundo consumista em que vivemos hoje nos cegou. Aquilo que não vemos ou não sabemos, não sentimos. Não queremos saber de onde veio ou como foi feito, queremos apenas saber qual é o preço. Todo processo produtivo consome recursos naturais e humanos de maneira extraordinária.

Com o aumento da concorrência, o preço se tornou cada vez mais relevante e, para conseguir manter um preço baixo, alguém em algum lugar do mundo está trabalhando por muito pouco ou existe alguma tecnologia substituindo o ser humano.

Quem não quer estar “na moda”, bem-vestido, chique e por um preço acessível? O baixo custo para o consumidor tem um grande impacto sobre a sustentabilidade, tem impacto em mudanças climáticas, efeitos adversos sobre a água e seus ciclos, poluição química, perda de biodiversidade, uso excessivo ou inadequado de recursos não renováveis, geração de resíduos, efeitos negativos sobre a saúde humana, efeitos nocivos para comunidades produtoras.

Em uma economia em expansão, impulsionada pelo consumo excessivo e individual, o modelo fast fashion reproduz coleções de grandes marcas de forma rápida, constante e com baixo custo. Segundo a Forbes, em média, peças fast fashion são utilizadas menos de cinco vezes e geram 400% mais emissões de carbono do que roupas de marcas slow fashion, usadas aproximadamente cinquenta vezes.

O descarte da indústria, dado o ciclo de vida curto das coleções, é imenso e anualmente em torno de US$ 500 bilhões são perdidos com o descarte de roupas nos aterros. Para se ter uma ideia, na criação de peças, 25% de tudo que é produzido vira lixo, isso sem falar no seu descarte, em que praticamente nada tem sido reaproveitado.

A indústria da moda é responsável por 8% da emissão de gás carbônico na atmosfera, ficando atrás apenas do setor petrolífero. Segundo a Associação Brasileira de Indústria Têxtil (ABIT), no Brasil a indústria da moda gera 175 mil toneladas de resíduos têxteis por ano.

Além disso, o impacto negativo do setor da moda não atinge apenas o meio ambiente, sendo profundo na esfera social. Grande parte das empresas terceirizam sua produção e as terceirizadas também “quarteirizam” o trabalho, buscando minimizar os custos de mão de obra. Segundo a World Trade Statistical Review, a Ásia é a principal exportadora e produtora do mercado têxtil, com destaque à China, Índia, Taiwan e Paquistão. O crescimento da China gerou um pequeno aumento no nível salarial e isso fez com que algumas marcas mudassem o foco rapidamente para países como Bangladesh, Vietnã e Camboja, onde a competição por trabalho mantinha os salários baixos e as margens de lucro mais altas. Resultado? Milhares de pessoas em países subdesenvolvidos expostas a condições subumanas de trabalho.

No Brasil, em 2020, 178 mulheres foram resgatadas de oficinas em São Paulo exercendo trabalho escravo. Há uma grande concentração de imigrantes e refugiados, principalmente latino-americanas nesta etapa da produção.

(Fernanda Camargo. “O custo por trás da indústria da moda é maior do que você pensa”. https://einvestidor.estadao.com.br, 17.07.2021. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da Língua Portuguesa, sobre o tema:

É possível uma democratização da moda sem degradação humana e ambiental?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA